



PO SEUR

OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO

HELENA PINHEIRO DE AZEVEDO



PORTUGAL 2020

PRINCIPAIS PRIORIDADES NO DOMÍNIO DA SUSTENTABILIDADE 2014-2020

PRINCIPAIS PRIORIDADES NA MOBILIZAÇÃO DE FUNDOS COMUNITÁRIOS

- **Valorização e utilização SUSTENTÁVEL dos recursos endógenos**
- **Promoção da EFICIÊNCIA no uso de recursos**
- **Prevenção de riscos e adaptação às alterações climáticas e proteção do ambiente - RESILIÊNCIA**
- **Transição para uma economia de baixo carbono – Redução dos Gases com Efeito Estufa e Redução dos consumos – Melhoria Qualidade Ambiental e dos Fatores de COMPETITIVIDADE**

PORTUGAL 2020

DOMÍNIO: SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

DOMÍNIO SEUR

é financiado pelo **PO SEUR** e pelos **Programas Operacionais Regionais** do Continente e Regiões Autónomas dos Açores e Madeira

[Cada PO financia determinadas Prioridades de Investimento]

PO SEUR

é um Programa **Temático Nacional**, dedicado exclusivamente ao **Ambiente e Eficiência no Uso de Recursos**

PORTUGAL 2020

FINANCIAMENTO DOMÍNIO SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

Milhões €
Fundo Coesão e FEDER

| | OT 4 APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA COM BAIXAS EMISSIONES DE CARBONO EM TODOS OS SETORES | OT 5 PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E A GESTÃO E PREVENÇÃO DE RISCOS | OT 6 PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS | TOTAIS |
|-----------------------|---|---|--|----------------|
| PO SEUR | 757,0 | 401,2 | 1.045,0 | 2.252,7 |
| POR Continente | 766,3 | 0,0 | 727,4 | 1.493,7 |
| POR Regiões Autónomas | 66,7 | 31,8 | 82,8 | 181,3 |
| TOTAIS | 1.590,0 | 433,0 | 1.855,2 | 3.927,7 |



EIXO PRIORITÁRIO 1

757 M€ FUNDO COESÃO

APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA COM BAIXAS EMISSÕES DE CARBONO EM TODOS OS SETORES

135 M€

200 M€

200 M€

120 M€

102 M€

Promoção da
produção e
distribuição de
energia de
fontes
renováveis

Apoio à
eficiência
energética
na
habitação

Apoio à
eficiência
energética nas
infraestruturas
da AP central

Sistemas
de
distribuição
inteligente

Eficiência
Energética
Transportes
Públicos e
Mobilidade
sustentável



ENQUADRAMENTO DOS FINANCIAMENTOS
Nos POR CONTINENTE

APOIAR A TRANSIÇÃO PARA
ECONOMIA COM BAIXAS
EMISSIONES DE CARBONO EM
TODOS OS SETORES



TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES - POR

- Promoção da Eficiência Energética e Utilização de Energias Renováveis nas **Empresas**
- Apoio à Eficiência Energética, à gestão inteligente da Energia e à utilização de energias renováveis nas infraestruturas públicas da **Administração Local**
- Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis no setor da **habitação social**
- Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção a mobilidade urbana multimodal sustentável



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO
E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA
PROVENIENTE DE FONTES
RENOVÁVEIS

135 M€ FUNDO COESÃO



TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- **Projetos-piloto** de produção de energia a partir de fontes renováveis para **desenvolvimento e teste de novas tecnologias** e respetiva integração na rede (marés, ondas, correntes marítimas, biomassa, geotérmica, hidrogénio, etc).
- Projetos com **tecnologias testadas e que não estejam ainda suficientemente disseminadas no território nacional**
- **Prospecção, identificação e estudo das condições para desenvolvimento de novas tecnologias** de produção e armazenagem energia
- Na **Região Autónoma da Madeira** investimentos para ampliação do **aproveitamento hidroelétrico da Calheta** e **projetos piloto de produção de energia fontes renováveis**



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO
E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA
PROVENIENTE DE FONTES
RENOVÁVEIS**

135 M€ FUNDO COESÃO

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Entidades Públicas agentes mercado energia para estudos
- Produtores em regime especial (Pequena dimensão)
- No caso da RAM: Empresa de Eletricidade da Madeira e entidades públicas ou equiparadas

DOCUMENTOS IMPORTANTES

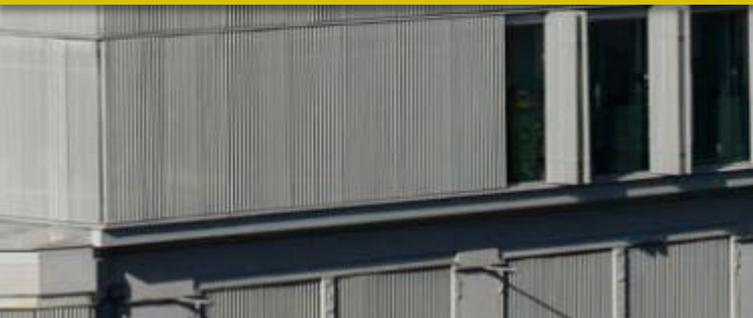
- **PNAER** – Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**APOIO À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA,
À GESTÃO INTELIGENTE DA
ENERGIA E USO DE ENERGIAS
RENOVÁVEIS NO SETOR DA
HABITAÇÃO**

200 M€ FUNDO COESÃO



TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

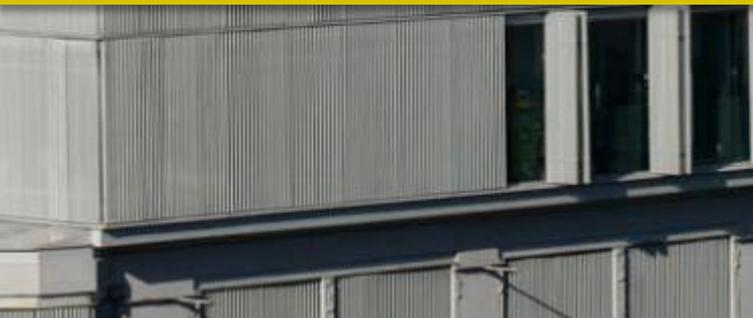
- Intervenções na envolvente opaca e envidraçada dos edifícios para melhorar o isolamento térmico e desempenho energético das habitações
- Intervenções nos sistemas de AQS, sistemas de iluminação e AVAC para melhorar a sua eficiência
- Intervenções ao nível da produção de energias renováveis na habitação para autoconsumo (máx. de 30% do investimento elegível e desde que faça parte de solução integrada para a eficiência energética)
- Instalação de sistemas e equipamentos para melhorar a gestão de consumos de energia
- Auditorias, estudos e diagnósticos e avaliação ex-post da eficiência energética do desempenho
- Campanhas de sensibilização para eficiência energética



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**APOIO À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA,
À GESTÃO INTELIGENTE DA
ENERGIA E USO DE ENERGIAS
RENOVÁVEIS NO SETOR DA
HABITAÇÃO**

200 M€ FUNDO COESÃO



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- **Entidades Gestoras de instrumentos financeiros para a promoção de eficiência energética na habitação**, tendo como destinatários finais os titulares de frações autónomas, de edifícios ou fogos de habitação particular (exc. habitação social)
- ADENE para campanhas de sensibilização e promoção da eficiência energética na habitação

DOCUMENTOS IMPORTANTES

- **PNAEE** – Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**APOIO À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA,
À GESTÃO INTELIGENTE DA
ENERGIA E À UTILIZAÇÃO DAS
ENERGIAS RENOVÁVEIS NA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
CENTRAL**

200 M€ FUNDO COESÃO



TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

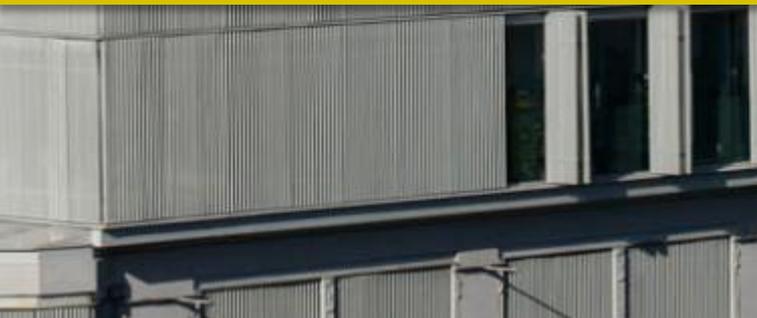
- Intervenções na envolvente opaca e envidraçada dos edifícios para melhorar o isolamento térmico e desempenho energético dos edifícios públicos
- Intervenções nos sistemas técnicos de AQS, sistemas de iluminação e AVAC para melhorar a sua eficiência
- Intervenções ao nível da promoção de energias renováveis para autoconsumo (máx. de 30% do investimento elegível e desde que faça parte de solução integrada para a eficiência energética)
- Instalação de sistemas e equipamentos para melhorar a gestão de consumos de energia
- Auditorias, estudos e diagnósticos e avaliação ex-post da eficiência energética do desempenho
- Campanhas de sensibilização para eficiência energética à AP



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**APOIO À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA,
À GESTÃO INTELIGENTE DA
ENERGIA E À UTILIZAÇÃO DAS
ENERGIAS RENOVÁVEIS NA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
CENTRAL**

200 M€ FUNDO COESÃO



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- **Organismos da Administração Central**
- **Entidades Gestoras de instrumentos financeiros** para o apoio a Empresas de Serviços Energéticos (ESE)
- **ADENE** para campanhas de sensibilização e promoção da eficiência energética na Administração Pública

DOCUMENTOS IMPORTANTES

- **PNAEE** – Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**DESENVOLVIMENTO E
IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE
DISTRIBUIÇÃO INTELIGENTE
QUE OPEREM A NÍVEIS DE
BAIXA E MÉDIA TENSÃO**

120 M€ FUNDO COESÃO



TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Realização de estudos para preparação e respetiva avaliação de projetos piloto de sistemas de distribuição inteligente
- Instalação de sistemas e contadores inteligentes
- Desenvolvimento e instalação de sistemas de gestão de informação proveniente de contadores inteligentes
- instalação de concentradores e sistemas de comunicação, assim como rede conexas



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**DESENVOLVIMENTO E
IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE
DISTRIBUIÇÃO INTELIGENTE
QUE OPEREM A NÍVEIS DE
BAIXA E MÉDIA TENSÃO**

120 M€ FUNDO COESÃO



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Entidades Públicas ou concessionárias (Operadores de redes de distribuição de eletricidade em baixa tensão – ORD) para instalação de sistemas e contadores inteligentes e concentradores e sistemas de comunicação e rede conexas
- Entidades Gestoras de Operações Logísticas de Mudança de Comercializador (OLMC) de eletricidade e gás natural para instalação de sistemas de gestão de informação
- ERSE e DGEG para estudos e avaliação de projetos piloto

DOCUMENTOS IMPORTANTES

- **PNAEE** – Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**EFICIÊNCIA E DIVERSIFICAÇÃO
ENERGÉTICA NOS TRANSPORTES
PÚBLICOS COLETIVOS E
PROMOÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE
TRANSPORTES ECOLÓGICOS E
MOBILIDADE SUSTENTÁVEL**

102 M€ FUNDO COESÃO



TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Conversão de frotas de transportes colectivos de passageiros (rodoviário e fluvial) para **gás natural ou outras fontes de combustíveis mais limpos**
- Campanhas de sensibilização para o **uso do transporte público de passageiros**, para a **mobilidade elétrica** e para soluções de **mobilidade com menores emissões de carbono e mais eficientes**
- Promoção da **mobilidade elétrica**, através da **atualização tecnológica dos postos de carregamento elétricos públicos** e da **adaptação para fichas normalizadas** e comuns a toda a UE
- **Alargamento da rede de pontos de carregamento público** em espaços de acesso público;
- Medidas e ações de **promoção da mobilidade elétrica**.



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**EFICIÊNCIA E DIVERSIFICAÇÃO
ENERGÉTICA NOS TRANSPORTES
PÚBLICOS COLETIVOS E
PROMOÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE
TRANSPORTES ECOLÓGICOS E
MOBILIDADE SUSTENTÁVEL**

102 M€ FUNDO COESÃO



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Empresas, entidades e concessionárias de transportes públicos coletivos de passageiros rodoviários e fluviais
- Entidade Gestora da Mobilidade Elétrica e Operadores rede
- ADENE para ações de sensibilização
- Outras entidades públicas que desenvolvam projetos de mobilidade elétrica a nível nacional

DOCUMENTOS IMPORTANTES

- **PNAEE** – Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética
- **PNAER** – Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis
- Diretiva da UE para criação de infraestrutura para combustíveis limpos

| PRIORIDADES DE INVESTIMENTO | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | INDICADORES DE RESULTADOS | META 2023 |
|---|---|--|----------------------|
| Fomento da produção e distribuição de energia proveniente de fontes renováveis | Diversificação das fontes de energias renováveis endógenas, garantindo a ligação das instalações produtoras à rede, para reduzir a dependência energética | Penetração dos recursos renováveis na produção de energia elétrica RAM (27%) | 35,0% |
| Apoio à eficiência energética , gestão inteligente da energia e uso de energias renováveis | No âmbito da administração central do estado No setor habitacional | Energias renováveis produzidas através de tecnologias apoiadas na produção de energia nacional (754,3 Mw) | 863 Mw |
| | | Consumo de energia primária edifícios administração central (283.138 tep) | 198.196 tep |
| | | Consumo de energia primária na habitação (particulares) (2.657.035) | 1.992.776 tep |
| Incentivar sistemas de distribuição inteligente que operem a níveis de baixa e média tensão | Desenvolvimento de redes inteligentes dotando os consumidores da informação e ferramentas necessárias e criar sinergias para redução de custos | Taxa de penetração de sistemas de contagem (0,0%) | 20,0 % |
| Estratégias de baixo teor de carbono , incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes atenuação | Apoio a medidas de eficiência energética e de racionalização dos consumos nos transportes Apoio à promoção de transportes ecológicos e da mobilidade sustentável | Poupança de energia primária nas frotas de transportes públicos (0,9%) | 1,4 % |
| | | N.º de Veículos elétricos (456) | 33.663 |



EIXO PRIORITÁRIO 2

401 M€ FUNDO COESÃO

PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E À PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

200 M€

190 M€

11 M€

Proteção
do litoral

Medidas para
prevenção e
gestão de riscos

Medidas de
adaptação às
alterações
climáticas

PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

1. Promoção de investimentos para abordar **riscos específicos**, assegurar a **capacidade de resistência às catástrofes** e desenvolver **sistemas de gestão de catástrofes**. Domínios de Intervenção:

- **Proteção do Litoral**;
- Redução de **Incêndios Florestais**;
- Prevenção e Gestão de Riscos de **Cheias e Inundações**;
- Meios de emergência e Ações Preventivas face a Acidentes Graves e **Catástrofes**;
- Instrumentos de **Planeamento, Monitorização e Comunicação**;
- **Ações Inovadoras** na Prevenção e Gestão de Riscos.

2. Apoio ao investimento para a **adaptação às alterações climáticas**, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas

PROMOVER A ADAPTAÇÃO
ÀS ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS E À PREVENÇÃO
E GESTÃO DE RISCOS

401 M€ FUNDO COESÃO



PROTEÇÃO DO
LITORAL

200 M€ FUNDO COESÃO

TIPOLOGIA DE OPERAÇÕES

- **Ações materiais de proteção costeira em zonas de risco, de caráter estrutural e impacto sistémico**, incluindo a reabilitação de sistemas dunares, reposição da dinâmica sedimentar, reforço de cotas em zonas baixas costeiras, abertura artificial e ações de desassoreamento de lagoas costeiras e implementação de ações de recuo planeado
- **Ações de planeamento, produção de conhecimento, gestão de informação e monitorização**, incluindo projetos, planos e estudos de identificação e caracterização de riscos e novas funcionalidades nos sistemas de informação geográfica



PROTEÇÃO DO
LITORAL

200 M€ FUNDO COESÃO

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Central
- Autarquias Locais e suas associações
- Setor Empresarial do Estado
- Outras entidades com competências em desenvolver operações integradas de requalificação do litoral

DOCUMENTOS IMPORTANTES

- **POOC** - Planos de Ordenamento da Orla Costeira
- **PAPVL** - Plano de Ação de Proteção e Valorização do Litoral

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÃO

1. Domínio Reforço das capacidades de **adaptação às alterações climáticas**:
 - Planos municipais, intermunicipais e regionais de adaptação às alterações climáticas
 - Planos sectoriais de adaptação às alterações climáticas e/ou integração desta noutros planos setoriais
 - Ações imateriais para combate à desertificação
 - Ações de promoção de infraestruturas verdes em complemento de ações dos POR
 - Sistemas de informação, modelação e cenarização
 - Sistemas de previsão, alerta e resposta, incluindo modelos de previsão climática de fenómenos extremos e avisos à população
 - Reestruturação e modernização dos sistemas de meteorologia
 - Produção de informação e conhecimento (estudos, análises, cartografia)
 - Ações de comunicação, divulgação e sensibilização sobre alterações climáticas
 - Projetos de demonstração e disseminação de boas práticas.

ADAPTAÇÃO ÀS
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E
PREVENÇÃO E GESTÃO DE
RISCOS

201 M€ FUNDO COESÃO



ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

201 M€ FUNDO COESÃO

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÃO

2. No âmbito do **Reforço da gestão face aos riscos numa perspetiva de resiliência (continente):**

No domínio da redução de incêndios florestais:

- Aquisição de duas aeronaves
- Aquisição Equipamentos de Proteção Individual
- Aquisição de veículos operacionais de proteção e socorro
- Intervenções na rede de infraestruturas para reforço da operacionalidade (não cofinanciadas anteriormente)
- Reforço da instalação de redes de defesa da floresta contra incêndios em domínio não privado, visando a diminuição da carga combustível e acesso a pontos água

No domínio da prevenção e gestão de riscos de cheias e inundações:

- Intervenções estruturais de desobstrução, regularização fluvial e controlo de cheias em zonas de inundação frequente e danos elevados
- Intervenções para diminuir a impermeabilização de solos em zonas críticas para reduzir o caudal de cheias
- Elaboração de planos de gestão de riscos de inundação

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÃO

2. Reforço da gestão face riscos na perspetiva de resiliência (cont.):

No domínio dos meios de emergência e ações preventivas face a acidentes graves e catástrofes:

- Reforço da reserva nacional de emergência de proteção civil para reação a acidentes graves e catástrofes
- Aquisição Equipamentos de deteção e descontaminação radiológica, biológica ou química
- Aquisição de equipamentos para combate à poluição marinha
- Investimentos de natureza estrutural face a riscos de movimentos de massa em vertentes em risco de derrocada

No domínio dos instrumentos de planeamento, monitorização e comunicação e ações inovadoras para a prevenção e gestão de riscos:

- Elaboração de planos gerais de emergência
- Elaboração de estudos técnicos e cartografia de risco
- Reforços dos sistemas de informação e de monitorização
- Realização de campanhas nacionais de divulgação e sensibilização
- Aplicação de novas tecnologias em projetos piloto no âmbito do planeamento e gestão de riscos

ADAPTAÇÃO ÀS
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E
PREVENÇÃO E GESTÃO DE
RISCOS

201 M€ FUNDO COESÃO

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÃO

2. Reforço da gestão face riscos e resiliência (RA Madeira):

Intervenções de hidráulica torrencial de proteção contra aluviões:

- Medidas de redução da perigosidade hidrológica e da vulnerabilidade territorial em eventos decorrentes das alterações climáticas
- Medidas estruturais defensivas e de reforço de áreas sensíveis (intervenções nos troços terminais das ribeiras)
- Implementação de sistema de alerta de aluviões e ações de sensibilização das populações

ADAPTAÇÃO ÀS
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E
PREVENÇÃO E GESTÃO DE
RISCOS

201 M€ FUNDO COESÃO



ADAPTAÇÃO ÀS
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E
PREVENÇÃO E GESTÃO DE
RISCOS

201 M€ FUNDO COESÃO

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Central
- Autarquias Locais e suas Associações
- Setor Empresarial do Estado
- Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários e entidades detentoras de corpos de bombeiros profissionais
- Operações gestoras de ZIF (operações de cadastro predial)
- Outras entidades, nomeadamente associações que visem a gestão de riscos

DOCUMENTOS IMPORTANTES

- **EN AAC** – Estratégia Nacional para a Adaptação às Alterações Climáticas

PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

Apoio ao investimento para a **adaptação às alterações climáticas**, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reforço das capacidades de **adaptação às alterações climáticas** pela adoção e articulação de medidas transversais, sectoriais e territoriais

INDICADORES DE RESULTADOS

Nível de implementação das medidas de **adaptação às alterações climáticas** decorrentes de estratégias e planos (**0%**)

META 2023

30,0%

Estas prioridades estão **interligadas**. Conjugam planeamento e gestão. Complementam-se operacionalmente. Contribuem para o reforço da resiliência nacional face aos riscos.

Promoção de investimentos para **abordar riscos específicos**, assegurar a capacidade de **resistência às catástrofes** e desenvolver **sistemas de gestão de catástrofes**

Proteção do litoral e das suas populações face a riscos, especialmente de **erosão costeira**

Reforço da gestão face aos riscos, numa perspetiva de **resiliência**, capacitando as instituições envolvidas

Linha de costa continental em **situação crítica de erosão (14 km)**

9 km

Incêndios florestais ativos com **duração superior a 24 horas (89)**

<50

EIXO PRIORITÁRIO 3

1.045 M€ FUNDO COESÃO

PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

306 M€

Investimentos
no setor dos
resíduos

634 M€

Investimentos
no setor
da água

40 M€

Valorização da
Biodiversidade e
ecossistemas

65 M€

Recuperação
Passivos
ambientais
(zonas
industriais
abandonadas)



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**INVESTIMENTO NO SETOR DOS
RESÍDUOS PARA SATISFAZER
REQUISITOS EM MATÉRIA DE
AMBIENTE**

306 M€ FUNDO COESÃO



TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Ações para a prevenção da produção e perigosidade dos resíduos, incluindo ações de educação e sensibilização
- Reforço e otimização das redes de recolha seletiva e instalação de novas centrais de triagem e linhas de tratamento adicionais
- Reforço e otimização do TMB, incluindo instalação de novas TMB e linhas de tratamento
- Apoio a sistemas e iniciativas de recolha seletiva de resíduos urbanos biodegradáveis (RUB)
- Erradicação progressiva da deposição direta em aterro
- Desvio de aterro dos refugos e rejeitados das unidades de TMB para transformação em CDR



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DOS
RESÍDUOS PARA SATISFAZER
REQUISITOS EM MATÉRIA DE
AMBIENTE

306 M€ FUNDO COESÃO



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública central
- Autarquias Locais e suas associações
- Sector empresarial do Estado e local
- Administração Regional da RAA e da RAM
- Empresas concessionárias municipais, intermunicipais e multimunicipais

DOCUMENTOS IMPORTANTES

- **PERSU 2020** – Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos
- **PNGR** – Plano Nacional de Gestão de Resíduos



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DA ÁGUA
PARA SATISFAZER REQUISITOS EM
MATÉRIA DE AMBIENTE

634 M€ FUNDO COESÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Investimentos nos recursos hídricos para melhoria da **qualidade das massas de água**;
2. Investimentos no setor do **Abastecimento Água (AA)** e **Saneamento de Águas Residuais (SAR)** de acordo com a estratégia do PENSAAR 2020:
 - Cumprimento de normativos;
 - Melhoria da qualidade dos serviços prestados (AA) e (SAR);
 - Melhoria da eficiência operacional das entidades gestoras através de uma gestão mais eficiente de ativos.



TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Investimentos nos sistemas em baixa, tendo em vista o controlo e a redução de perdas nos sistemas de distribuição e adução de água
- Renovação de redes de abastecimento de água em baixa, nos casos em que o material das condutas não cumpra os normativos ou que se registre um mau funcionamento hidráulico ou inadequação dos materiais ou que seja necessário aumentar a sua capacidade
- Fecho de sistemas de abastecimento de água em baixa com vista à otimização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através da execução de ligações entre sistemas em alta e em baixa e extensão dos serviço a populações ainda não abastecidas
- Melhoria da qualidade da água fornecida em zonas ainda com problemas
- Implementação de sistemas adequados de gestão de lamas de ETA
- Elaboração de cadastros de infraestruturas dos sistemas em baixa que fundamente as intervenções a realizar.

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DA ÁGUA
PARA SATISFAZER REQUISITOS EM
MATÉRIA DE AMBIENTE

634 M€ FUNDO COESÃO

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES – SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

- Investimentos com vista à redução da poluição urbana nas massas de água, com especial enfoque no integral cumprimento da Diretiva Tratamento de Águas Residuais Urbanas, de forma a proteger o ambiente e melhorar a qualidade das águas superficiais e costeiras
- Investimentos em reabilitação dos sistemas de drenagem de águas residuais urbanas para redução de infiltrações e afluência de águas pluviais aos sistemas públicos unitários de drenagem de águas residuais, de modo a reduzir a ocorrência de colapsos e inundações
- Investimentos de renovação dos sistemas de drenagem de águas residuais em caso de dimensionamento desadequado, incluindo intervenções em redes unitárias
- Investimentos para a implementação de sistemas adequados de gestão de lamas de ETAR, tais como desidratação e secagem
- Fecho de sistemas de saneamento de águas residuais com vista à otimização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através da execução de ligações entre os sistemas em alta e em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não servidas na área de influência dos sistemas
- Investimentos necessários à reutilização de águas residuais tratadas, com vista a uma melhor gestão de recursos hídricos
- Elaboração de cadastros de infraestruturas dos sistemas em baixa que fundamente as intervenções a realizar.

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DA ÁGUA
PARA SATISFAZER REQUISITOS EM
MATÉRIA DE AMBIENTE

634 M€ FUNDO COESÃO

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DA ÁGUA
PARA SATISFAZER REQUISITOS EM
MATÉRIA DE AMBIENTE

634 M€ FUNDO COESÃO

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Central
- Autarquias e suas Associações
- Setor Empresarial do Estado e Local
- Entidades do Setor Público Regional (RAM)
- Empresas concessionárias
- Organismo que implementa o Instrumento Financeiro

DOCUMENTOS IMPORTANTES

- **PENSAAR 2020** – Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais;
- **PGBH** (Planos de Gestão de Bacia Hidrográfica);
- Diretivas Comunitárias;



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E
DOS SOLOS E PROMOÇÃO DE
SISTEMAS DE SERVIÇOS
ECOLÓGICOS ATRAVÉS DE
INFRAESTRUTURAS VERDES

40 M€ FUNDO COESÃO

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

DOMÍNIO CONSERVAÇÃO DA NATUREZA:

- Recuperação e proteção de espécies e habitats com estatuto de conservação desfavorável
- Prevenção, controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras
- Recuperação de ecossistemas degradados
- Adaptação às alterações climáticas para as áreas da biodiversidade

DOMÍNIO GESTÃO E ORDENAMENTO DE ÁREAS PROTEGIDAS E CLASSIFICADAS

- Elaboração Planos de Gestão de Áreas Classificadas
- Avaliação e revisão de Planos de Ordenamento de Áreas Protegidas e elaboração de planos de ação de espécies

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

DOMÍNIO INFORMAÇÃO:

- Desenvolvimento de sistemas de informação e portais relacionados com a conservação da natureza
- Cadastro Nacional dos Valores Naturais Classificados;
- Criação do sistema de informação para o meio marinho;
- Elaboração de cartografia de habitats naturais;
- Sistema nacional de indicadores e monitorização do estado de conservação dos valores naturais protegidos;
- Mapeamento e avaliação a um nível nacional dos ecossistemas e dos seus serviços;
- Desenvolvimento de conteúdos e ações de sensibilização para a conservação da natureza junto da comunidade jovem e escolar.

DOMÍNIO PROTEÇÃO E ORDENAMENTO DOS RECURSOS

GEOLÓGICOS:

- Realização de levantamentos topográficos e cartográficos
- Aquisição de sistemas que permitam a caracterização, conhecimento e uma consulta mais estruturada dos recursos geológicos e de águas minerais nacionais.

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E
DOS SOLOS E PROMOÇÃO DE
SISTEMAS DE SERVIÇOS
ECOLÓGICOS ATRAVÉS DE
INFRAESTRUTURAS VERDES

40 M€ FUNDO COESÃO



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E
DOS SOLOS E PROMOÇÃO DE
SISTEMAS DE SERVIÇOS
ECOLÓGICOS ATRAVÉS DE
INFRAESTRUTURAS VERDES

40 M€ FUNDO COESÃO

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Entidades da Administração Pública Central
- Autarquias Locais e suas associações
- Setor Empresarial do Estado e Local
- Outras entidades mediante protocolo, ONGAS e entidades coletivas sem fins lucrativos

DOCUMENTOS IMPORTANTES

- **POAP** – Planos de Ordenamento de Áreas Protegidas
- **Rede Natura 2000**
- **ENCNB** – Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade
- Diretivas Aves e Habitats



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

RECUPERAÇÃO DE PASSIVOS
AMBIENTAIS

65 M€ FUNDO COESÃO



TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Ações de descontaminação , remediação e reabilitação ambiental de zonas industriais e mineiras abandonadas
- Ações de descontaminação e reabilitação de solos
- Monitorização de solos e águas superficiais e subterrâneas

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Central
- Autarquias Locais e suas associações
- Setor Empresarial do Estado
- Outras entidades mediante protocolos

PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

INDICADORES DE RESULTADOS

META 2023

Investimento no **setor dos resíduos** para satisfazer requisitos em matéria de ambiente e as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros

Valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem

Preparação para reutilização e reciclagem de RU no total de RU recicláveis (**24%**)

50 %

Redução da quantidade total **depositada em aterro**, dos resíduos urbanos biodegradáveis, face aos resíduos produzidos em 1995 (**63%**)

35 %

Investimentos nos recursos hídricos para a **melhoria da qualidade das massas de águas**

% nacional das massas de água que passou de qualidade “Inferior a Boa” a “Boa ou Superior” (**53%**)

70 %

Investimento no **setor da água** para satisfazer requisitos em matéria de ambiente e as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros

Otimização e gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade e a sustentabilidade dos sistemas, no âmbito do ciclo urbano da água

Índice das melhorias nos sistemas de AA Indicador Global da Qualidade de Serviço AA (EG em baixa) (**60%**)

75 %

Índice das melhorias nos sistemas de SAR Indicador Global da Qualidade de Serviço SAR (EG em baixa) (**49%**)

69 %

Índice das melhorias nos sistemas de AA Indicador Global da Qualidade de Serviço AA (EG em alta) (**73%**)

83 %

Índice das melhorias nos sistemas de SAR Indicador Global da Qualidade de Serviço SAR (EG em alta) (**65%**)

80 %

PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

INDICADORES DE RESULTADOS

META 2023

Proteção e reabilitação da **biodiversidade** e dos **solos** e promoção de sistemas de **serviços ecológicos**, nomeadamente através da **rede Natura 2000** e de **infraestruturas verdes**

Conservação, gestão, ordenamento e conhecimento da biodiversidade, dos ecossistemas e dos recursos geológicos

Melhoria do conhecimento sobre o estado de conservação e dos estatutos de ameaça de espécies e habitats
(60%)

70-75 %

Adoção de medidas destinadas a **melhorar o ambiente urbano**, a revitalizar as cidades, **recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas**, incluindo zonas de reconversão, a **reduzir a poluição** do ar e a promover medidas de redução de ruído

Recuperação de passivos ambientais localizados em antigas unidades industriais, mitigando os seus efeitos sobre o ambiente

Recuperação dos passivos ambientais industriais prioritários
(17%)

50 %

Recuperação dos passivos mineiros/indústria extrativa Prioritários
(41%)

89 %

Princípios Gerais Portugal 2020

- **Maiores facilidades no processo de candidatura** – Portal Portugal 2020 e dispensa apresentação de documentos disponíveis na AP
- Projetos alicerçados em **estratégias setoriais** (Planos e Programas Setoriais)
- **Maiores exigências ao nível da qualidade e planeamento** das candidaturas
- **Demonstração da sustentabilidade e viabilidade dos investimentos**
- **Prévia identificação dos resultados a atingir com cada projeto (Foco nos resultados que serão contratualizados)**
- **Natureza estrutural das intervenções e não financiamento de infraestruturas já cofinanciadas anteriormente por fundos comunitários (não recorrente)**



- **Regulamento Específico único** para todos os domínios SEUR (POSEUR e POR) – **Portaria 57-B/2015** de 27-fev.

- **Critérios de seleção aprovados** e disponíveis no site PO SEUR.

- **Calendário de Avisos já publicado** para os próximos 12 meses.